

SERÃO AMPLIADOS OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA COM A UNIFICAÇÃO DOS INSTITUTOS

"O Povo terá enfim o seu Jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde poderá expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver".

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

ANO I - Nº 70 - Av. Aparício Borges, 207, 13.º andar

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1945

EDIÇÃO:

PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO FERRAZ
ALVARO MOREYRA
DALCIO JUAN DIR
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE
SECRETAARIO:
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º E VULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

Prestes analisa aspectos da situação brasileira

TRAVERSADA PELOS SOLDADOS SOVIÉTICOS, NUMA LARGA FRENTE, A FRONTEIRA ENTRE A MANDCHURIA E AS PROVÍNCIAS MARÍTIMAS

Poderosas formações do Exército Russo esmagam as defesas nipônicas

O Alto Comando Soviético emite seu primeiro comunicado de guerra

MOSCOW, 9 (A. P.) — O Alto Comando soviético emitiu o seguinte comunicado, o primeiro da guerra contra o Japão:

"As tropas soviéticas, na manhã do dia 9 de agosto, invadiram, numa larga frente, a fronteira entre a Mandchúria e as províncias marítimas, na área de Khabarovsk, Transbaikalia.



Aspecto da reunião de ontem do Comitê Nacional do P. C. B., quando falava Luiz Carlos Prestes

ASSUNTOS IMPORTANTES DEBATIDOS NO COMITÉ NACIONAL DO P. C. B.

Sugerido um "ultimatum" aos Tres Grandes a Franco

Proposta do Comitê Espanhol de Liberação afim de afastar o "Caudilho"

LONDRES, 9 (Por Frank Breer, correspondente da U. P.) — O novo governo trabalhista britânico ajudará o estabelecimento do regime republicano, insistindo em eleições livres. Em seguida, propôs que os Três Grandes apresentem um "ultimo" a Franco, para que este renuncie ao poder e se poze eleito em um governo em "eleição livre e honesta".

Intensificada por este correspondente, Aragualta sugeriu a represa pelo cumprimento dessa demanda deve-se a imediata ruptura por parte dos Estados Unidos e Grã-Bretanha das relações diplomáticas comerciais com a Espanha fascista, o que seria uma "bombardeio" ao Caudilho.

Assentou que um governo encabeçado por Maura seria a estrutura administrativa para o período de transição entre a retirada de Franco e o estabelecimento do governo leigo.

Aragualta expressou a crença de que Maura convocaria as eleições para formar um governo transitório do qual se desfaria.

Em seu esferado discurso na

reunião do Comitê Nacional do P. C. B., quando falava Luiz Carlos Prestes

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decreto de 6 de setembro, majorando os benefícios, inicia-se a grande reforma que constituirá o ISSB

Universalizados e ampliados os serviços de Previdência e Assistência Social — Com o decre

10.5.1945

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Redator-chefe AVANDO DO COUTO FERREIRA

Assistente AFONSO SÉRGIO FRAGOSA PORTES

AVOCADO APARICIO BORGES, Cr\$ 12,00 And. — Tel. 22 2079
Assistente para o Brasil e América — Anual, Cr\$ 100,00
Aluguel, Cr\$ 6,00ALUGUEL: Capital, Cr\$ 0,40; Interior, Cr\$ 0,60;
MUNDO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; Interior, Cr\$ 0,60;NÚMERO ANUAL: RENATO HEMINGWAY VIA AREIA — Porto Alegre
e Salvador, 1,20; Aracaju, Macapá, Recife, João Pessoa, Náu-

e e Fortaleza, 2,00; São Luís, Teresina e Belém, 2,50;

Manaus e Acre, 3,00

ROMPIMENTO COM O GOVERNO DE FRANCO

Reverência de absoluta oportunidade a proposta apresentada no Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados do Uruguai no sentido do rompimento com o governo fascista de Franco. Entre as personalidades ouvidas, por último, por esse Comitê se encontraram o ministro do Exterior, embaixador José Herrero, e o deputado Hector Payaso, membro da delegação do país vizinho à Conferência de São Francisco, ambos favoráveis à medida proposta, sendo que o chanceler uruguaius desaconselhou uma decisão individual do seu país, preferindo, entretanto, uma consulta às demais nações americanas. Vendo tal decisão,

Toma assim novo impulso na República frana a saudável expansão de rompimento das relações com um dos governos tipo fascista subsistentes na Europa, o qual, sem nenhuma sombra de dúvida, enquanto existir, constituirá uma ameaça permanente à segurança das nações e à paz mundial.

Ainda há pouco, a vitoriosa conferência dos "Três Grandes", em Potsdam, acabou de caracterizar o tipo de regime dominante na Espanha. Todos sabem que o governo de Franco foi instaurado com o apoio direto dos fascistas alemães e italianos. E, por isso, e nem poderia ser de outro modo, um governo tipicamente fascista; tem caráter fascista toda a sua atitude; no decorrer da guerra de independência dos povos, findo a sua inadimplente neutralidade, ajudou os países agressores no campo militar, econômico ou político.

Agora, essa mesmo governo, cujas cínicas manobras não tem limites, procura de todo o modo se camuflar, seja introduzindo modificações na sua composição política, seja defendendo a restauração da monarquia na Espanha, o que faz até há pouco visando contar com as boas graças da ala mais reacionária do Partido Conservador Inglês, já agora afastado do poder em virtude da vitória trabalhista. Mas como a capacidade de adaptação do camaleão franquista é insuperável, como o seu misticismo é simplesmente prodigioso, o jornal "ADIC", teve a coragem de saudar a vitória de Attilio, se bem que um tanto desconcertado, dizendo ser o inglês um povo feliz por ter um partido esquerdistas tão moderado e ajulizado como o trabalhista para elevar ao poder.

Para fascistas tão cínicos e invereados, cujo objetivo falso é se manter no poder explorando o aprimoramento do povo que há tanto abriga, nenhum outro tratamento melhor se recomenda do que o imediato rompimento de relações. Não é mais possível as nações democráticas vitoriosas na guerra contra o Eixo, hoje emprenhadas na reconstrução do mundo que Hitler arrastou à guerra, manter relações com governos de tipo fascista como o de Franco, imposto ao povo espanhol pelas armas hitleristas e fascistas. O fato de grandes nações democráticas ainda manterem relações com esse governo é um argumento que não colhe, porque seria negar às pequenas nações a capacidade de iniciativa num assunto que diretamente diz respeito à sua segurança. Principalmente quando essas pequenas nações se situam na América Latina, alvo preferido dos planos de colonização da negregada Falange e do "Conselho de Hispanidad", cujas atividades contra a independência dos países do nosso continente estão por demais comprovadas. Que resta, pois, o rompimento bravamente defendido na Câmara e no Senado uruguaios por legítimos representantes do povo e que, quanto antes, se forma com essa objetivo, um bloco de nações americanas entre as quais se estende no luar de honra que lhe cabe, o Brasil, hoje em marcha acelerada para a democracia.

Através das Américas

NOVOS ASPECTOS DO CASO ARGENTINO

Dizem os telegramas de Buenos Aires que assim que o líder radical de Corrientes e Chaco, dr. Hortensio Quijano, assumiu em Buenos Aires o Ministério do Interior, com a missão específica de reajustar a vida política nacional e carregá-la de magna, reuniu-se com o comitê nacional provisório do radicalismo e o expulsou do partido, que é o mais numeroso do país. O velho correntino, de vastos bichos e apariência de estanciero, não se perturbou com a notícia, afirmando aos jornais que era com ele, na verdade, que a massa partidária estava — com ele que vinha para conduzir a nação pelos rumos constitucionais pacíficamente e em bases melhores, e não com "esses políticos que só agloram levados por antipatias pessoais e intranjerias sem sentido". É possível que ele estaria sendo um tanto injusto ao usar dessa linguagem, mas que não pode ser posto em dúvida, por outro lado, é que a liderança da União Cívica Radical tomou resoluções inesperadas, nestes últimos dias, que não ajudam a solução do magnifico problema nacional. Uma delas é a expulsão do dr. Quijano antes mesmo de anunciar seus propósitos ao governo. Outra é a não-aceleração, pura e simples, do Estatuto dos Partidos, mesmo depois das emendas a que o submeteu o governo diante da crítica de todas as organizações democráticas.

"La Nación" tem razão, logicamente, quando diz que a crise argentina precisa ser resolvida sobretudo com muito tacto, e de parte à parte, e pelo simples fato de estar o poder desencionário em mãos das forças armadas.

B. G.

Lágrimas de crocodilo

VÁRIOS setores políticos militares uruguaios e venezolanos em jornaais que refletem seu pensamento, veem criticando severamente o emprego da bomba atómica. Entretanto esses mesmos jornaais, subitamente atormentados de sentimentos humanitários, jamais se dão ao trabalho de manifestar o mais leve protesto contra as torturas dos campos de concentração nazistas, contra os bombardeiros indiscriminados às cidades abertas, contra as atrocidades de Hong-Kong e Shanghai, etc.

Entre esses "humanitários" figura, como não podia deixar de figurar, "A Voz", órgão da Legião fascista portuguesa de Salazar. Como se vê, não é tão difícil descobrir as origens de certas campanhas. São os negociações fascistas que, sob o manto de um falso sentimentalismo, tentam salvar seus parceiros da destruição inevitável.

As carpideiras de última hora derramam lágrimas de crocodilo falando embaraçosamente em humanidade, esquecidos das palmas que bateram e dos choppes que bebiram para comemorar os bombardeiros de Guernica, Varsovia e Pearl Harbor. E até mesmo para comemorar o afundamento dos nossos navios pelos nazistas, com a consequente perda de vidas de tantos brasileiros empinhados em tarefas pacíficas dentro dos nossos limites territoriais.

Apesar dos esforços em contrário dos remanescentes fascistas, prosseguirá o exterminio dos bandos militares nipo-alemães até a rendição incondicional. Essa é o firme e inabalável propósito dos governos das quatro potências democráticas, empenhadas na luta e também as massas populares e os seus exércitos das nações.

Porque aos lutadores democráticos não move o sadismo do exterminio em massa e sim a inabalável disposição de eliminar da face da terra a praga dos remanescentes fascistas e do fogo militarista nipo-alemão, este último irmão xiopogoso do nazi-fascismo europeu.

Mais vigilância,

senhores juízes

EM sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral examinou o pedido de uma "União Social pelos Direitos do Homem", já celebrada no noticiário policial como a apuração de um provocador desmascarado em plena atividade, quando, aproveitando o ambiente criado pela greve dos estudantes ginásiais, pretendeu arrastar os moços a posições absurdas, prejudicando assim o seu movimento reivindicatório e, naturalmente, criando perturbações da ordem capazes de justificar a campanha dos setores mais reacionários contra o desenvolvimento da democracia em nosso país.

O procurador emitiu parecer favorável ao registro da "União", levando-a a sério, se uma entidade com os requisitos não apenas formalísticos, mas de idoneidade moral e legal, em pe de igualdade com as duas filadoras, pois teria que girar com muitos dólares, apresentou como tal o papa e o rei...

Arnaldo entrou cedo para os serviços do "New York Times" em Roma, e isso nos tempos que não havia um limite a respeito que todos devem ao Tribunal e para salvaguarda das próprias instituições democráticas, que não seria justo abandonar à mercé do achincalhado e do inimigo do esquecimento. E' que "Agadil", por suas andanças, já não pode mais representar hem o papel de agente provocador, desmoralizado como está.

Ao levá-lo a sério, o Tribunal dá lugar a que os adversários da democracia a escarnecem, procurando equiparar todos os partidos que venham a obter registro à "União" de "Agadil"...

Quando o fascista, o reacionário ou o cético vota, por exemplo no "Dr. Jacaranda", não visa o cidadão humilde que a garotada persegue nas ruas, com pladas, mas ao ato cívico de votar, ao exercício da cidadania, ao regime democrático.

Cabe nos democratas, sobre tudo a órgãos específicos como o Tribunal Eleitoral, impedir que a democracia sofra tal desrespeito.

Longe de nós, aqui, o propósito de acusá-lo disto ou daquilo. O que queremos salientar é que altitudes como a dele, exagerando o fenômeno Perón e subestimando a participação do povo organizado nas lutas pela democracia na Argentina — são negativas, tão negativas como estas últimas altitudes da direção do radicalismo, variados, de cujos líderes o organizador dessa "União Social". Bastaria pedir à polícia de costumes informações sobre as atividades do famigerado "Agadil". Não se trata de atividade política, natural-

Mas nem sempre é assim. E' que não é só negativo, tão negativo quanto é a atitude do esquecimento do

partido, que não desejam, acima de tudo, a união nacional prefigurada desde 1942, pelo menos, pelos comunistas e os socialistas e muitos radicais também.

B. G.

TRIBUNA POPULAR

O compromisso e o apelo do novo Ministro da Guerra

Pedro MOTTA LIMA

O discurso pronunciado pelo general Góes Monteiro, ao receber das mãos do general Dutra, que se desincumbiu da ministria para concorrer ao pleito presidencial, a pasta da Guerra, corresponde em suas linhas mestras, às aspirações fundamentais dos brasileiros.

Não cabe aqui o exame detido de seu programa de reorganização do aparelhamento da defesa nacional e dos seus conceitos sobre a composição de um Exército à altura das necessidades atuais, sua doutrina, seus métodos de preparação material, moral e psicológica. Entretanto, cumprimos assinalar com agrado o critério que norteia seus planos de ação, o sentimento da responsabilidade do Brasil, na hora presente, para com os demais povos.

Entram, para com os demais povos, a marcação de sua segurança se condiciona à segurança coletiva do continente — e para com o desenvolvimento da política em que as Nações Unidas, a que pertencemos, fundamentaram a reestruturação do mundo.

Sua análise da situação brasileira, em breves traços, condus a uma conclusão justa: "A capacidade de recuperação dos povos jovens é imensa — pondera — nem a vagarosidade do nosso crescimento é tolhida. Surgiu um fator novo um fator positivo em nossa equação cívica: — o Brasil participou com honra na vitória da causa democrática. Eis um fato concreto, um fato promissor, da que nos cumple extraír todos os efeitos benéficos que contem". E remata, em observação e apelo não menos felizes: "Se houve contradições e incoerências na preparação e na conquista desse trovão magnífico, o que se impõe é realistá-las para não destruí-las".

Esse foi, sem dúvida, o índice melhor. Apesar das vícissitudes e retrocessos, que apreciamos cada qual do nosso ângulo, há esse elemento comum, e sem dúvida fundamental. O Brasil, longe de constituir a reserva e a base estratégica dos desejos do nosso gabinete constituido de homens que saibam falar ao povo, um verdadeiro governo de confiança nacional. Se novos e mais consequentes passos forem dados nesse rumo, por certo que o povo responderá ao apelo que o novo ministro da guerra lhe faz. Poderemos ter eleições pacíficas e honestas. Poderemos reajustar nossa vida aos termos da hora presente, pela prática civilizada dos princípios democráticos, unindo-nos no interesse do progresso do Brasil.

Olho mágico

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

Iha de operários, espesso de um operário e que grazas ao seu valor, à sua inteligência, à sua capacidade de estudo, à sua dedicação à classe operária, subiu lutando de ministro anônimo nas Astúrias à posição de dirigente máximo do glorioso Partido Comunista da Espanha, de dirigente da Falange, filha do movimento anti-fascista mundial.

SEU desejo era ser professor, mas a trabalhos não lhe deixava tempo para estudar. Tere, pois, que abandonou-o, em busca de outro nas minas, que lhe permitisse ler à noite.

Aos 20 anos casou-se e teve cinco filhos.

A guerra havia terminado e o Partido Socialista, animado pelo verbo de Pablo Iglesias, se impôs rapidamente nos meios operários. Dolores aderiu ao seu socialismo.

Veram os grandes gastos dos mineiros e ela era quem servia de ligação entre os diferentes grupos de proletários, pelo menos também era seu mandado.

Quando o prenderam, levando-lhe os "carabineros", que permitiu-lhe permanecer a 18 anos, e encarcerado, fui em Bilbau, pela massa trabalhadora, para prosseguir na luta, na ilegalidade, contra o fascismo.

Aos 25 anos casou-se e teve mais cinco filhos.

A guerra havia terminado e o Partido Socialista, animado pelo verbo de Pablo Iglesias, se impôs rapidamente nos meios operários. Dolores aderiu ao seu socialismo.

Veram os grandes gastos dos mineiros e ela era quem servia de ligação entre os diferentes grupos de proletários, pelo menos também era seu mandado.

Quando o prenderam, levando-lhe os "carabineros", que permitiu-lhe permanecer a 18 anos, e encarcerado, fui em Bilbau, pela massa trabalhadora, para prosseguir na luta, na ilegalidade, contra o fascismo.

Aos 25 anos casou-se e teve mais cinco filhos.

A guerra havia terminado e o Partido Socialista, animado pelo verbo de Pablo Iglesias, se impôs rapidamente nos meios operários. Dolores aderiu ao seu socialismo.

Veram os grandes gastos dos mineiros e ela era quem servia de ligação entre os diferentes grupos de proletários, pelo menos também era seu mandado.

Quando o prenderam, levando-lhe os "carabineros", que permitiu-lhe permanecer a 18 anos, e encarcerado, fui em Bilbau, pela massa trabalhadora, para prosseguir na luta, na ilegalidade, contra o fascismo.

Aos 25 anos casou-se e teve mais cinco filhos.

A guerra havia terminado e o Partido Socialista, animado pelo verbo de Pablo Iglesias, se impôs rapidamente nos meios operários. Dolores aderiu ao seu socialismo.

Veram os grandes gastos dos mineiros e ela era quem servia de ligação entre os diferentes grupos de proletários, pelo menos também era seu mandado.

Quando o prenderam, levando-lhe os "carabineros", que permitiu-lhe permanecer a 18 anos, e encarcerado, fui em Bilbau, pela massa trabalhadora, para prosseguir na luta, na ilegalidade, contra o fascismo.

Aos 25 anos casou-se e teve mais cinco filhos.

A guerra havia terminado e o Partido Socialista, animado pelo verbo de Pablo Iglesias, se impôs rapidamente nos meios operários. Dolores aderiu ao seu socialismo.

Veram os grandes gastos dos mineiros e ela era quem servia de ligação entre os diferentes grupos de proletários, pelo menos também era seu mandado.

Quando o prenderam, levando-lhe os "carabineros", que permitiu-lhe permanecer a 18 anos, e encarcerado, fui em Bilbau, pela massa trabalhadora, para prosseguir na luta, na ilegalidade, contra o fascismo.

Aos 25 anos casou-se e teve mais cinco filhos.

A guerra havia terminado e o Partido Socialista, animado pelo verbo de Pablo Iglesias, se impôs rapidamente nos meios operários. Dolores aderiu ao seu socialismo.

Veram os grandes gastos dos mineiros e ela era quem servia de ligação entre os diferentes grupos de proletários, pelo menos também era seu mandado.

Quando o prenderam, levando-lhe os "carabineros", que permitiu-lhe permanecer a 18 anos, e encarcerado, fui em Bilbau, pela massa trabalhadora, para prosseguir na luta, na ilegalidade, contra o fascismo.

Aos 25 anos casou-se e teve mais cinco filhos.

A guerra havia terminado e o Partido Socialista, animado pelo verbo de Pablo Iglesias, se impôs rapidamente nos meios operários. Dolores aderiu ao seu socialismo.

Veram os grandes gastos dos mineiros e ela era quem servia de ligação entre os diferentes grupos de proletários, pelo menos também era seu mandado.

Quando o prenderam, levando-lhe os "carabineros", que permitiu-lhe permanecer a 18 anos, e encarcerado, fui em Bilbau, pela massa trabalhadora, para prosseguir na luta, na ilegalidade, contra o fascismo.

Aos 25 anos casou-se e teve mais cinco filhos.

A guerra havia terminado e o Partido Socialista, animado pelo verbo de Pablo Iglesias, se impôs rapidamente nos meios operários. Dolores aderiu ao seu socialismo.

Veram os grandes gastos dos mineiros e ela era quem servia de ligação entre os diferentes grupos de proletários, pelo menos também era seu mandado.

Quando o prenderam, levando-lhe os "carabineros", que permitiu-lhe permanecer a 18 anos, e encarcerado, fui em Bilbau, pela massa trabalhadora, para prosseguir na luta, na ilegalidade, contra o fascismo.

Aos 25 anos casou-se e teve mais cinco filhos.</p

Musica

A HISTÓRIA DO SAMBA

Não sei por que, há entre nós um certo pudor, um retrinamento excessivo no estudo do candomblé popular, das suas gêneras musicais da nossa gente, sua poesia, desempenho e canto atual. Dizemos de um candomblé riquíssimo, de um candomblé que faz terer sua cultura popular, mas essa é só a parte que é possível, catalogar, recitar, como divisor cultural de escravo com o critério tipicamente europeu, ou europeu. Há as histórias incluídas de Luis Viana, Almirante, Henrique, Afonso, Almeida, Brás, Lúcio e outros, que falam histórias, mas estas abordadas não dependem da autoridade necessária de competência e de extensão para o preconceito de suas pessoas. Canticos graves e sentimento cônscios, com dedos tão estilosos como se fosse sartório, eram elas, e também reconhecemos, o estudo da música popular daqui que é de fato, visto que seu original no profundo todo, um fenômeno artístico e de fato e transição. A poesia e a universalidade de suas ruas atuais, nos exemplos ressaltados, particularmente no preconceito de gênero de pensamento musical, provocou absorção de pensamento e de novos e diversos resultados positivos. O material é ali resultado de suas fontes mais puras, pelas quais os desfilarões lhe dão como entre os tradições dessa natureza. Nos Estados Unidos da América do Norte, uma tradição de pesquisas acuradas em suas origens, não mundo um dia candomblé, mas belas e variadas que se cozinham. E nós, com seu material ressalvado, explorando, escavando e trouxendo reflexos de fazer a mesma coisa. Ela é a triste realidade. Por isso é que devemos recorrer e celebrar aquelas que, com necessidade e dedicação, merecem ser elas, aliadas ao esforço pesado e lento trabalho com honestidade e intensidade no estudo do povoado artístico e musical da nossa gente. Almirante é meu dizer. E' que é preciso que, passo a passo, tomo o elemento do candomblé da Nossa Senhora e seu conterrâneo, o autor de "No Passeio", um elemento que é herança o rádio brasileiro, pelo obteção a que veio se dedicando de suas aulas para o sr. Dínamo de um documentário, encantador e variado, da sua biblioteca especializada, e da contribuição dos cunhados de todo o Brasil, Almirante, dentro da estratégia de rigorosa honestidade, ainda que ainda não chega o momento preciso de entrar no público brasileiro o fruto de seu trabalho incisivo e fundo. Ainda estuda tanto, ainda temos temas, ainda temos horas e horas na Biblioteca Nacional, remetendo coleções de jornais, revistas manuscritas e literárias. Mas assim que ele se dispõe a entregar aos leitores do Brasil as conclusões a que chegam, não tenho receio em afirmar que teremos uma das contribuições mais sérias para o estudo da nossa história popular. Mas também estou em elencar e ditando a verdadeira produção musical do Brasil. Em caro contrário encontraremos nos trabalhos de pesquisa, como autêntica obra musical nossa, um dia, um "samba-jumbi", ou um tangó argentino.

M. CABRAL

RÁDIO

"MELODIAS RUSSAS"

A PRÁ-BR, Rádio Marília Valsa apresenta hoje o programa "Melo- dias Russas", que contém com as mais recentes gravuras soviéticas recebidas diretamente de Moscou.

Portaria. Às 12 horas: hora podre- rama envolve o seguidor programa "Rádio Nacional Soviético". Fazendo como tema um trecho do "Ode de Europa", de Ilíich Kúrtov:

"Frederico", "Cavalo de Troia", "Alegria Popular" e "Um urso distante", canção popular, pa- lha. Ofícios do Estado, tendo como solista Serezhkin.

RÁDIO DA PREFEITURA

A PRÁ-BR (1.400 K.C.S., 214,5 me- tros), dirigida pela Prefeitura do Distrito Federal, transmitirá dia 10, 6h feira o segundo programa:

A 8 horas: Jornal da Praça do Distrito Federal.

A 9 horas: Música da Vitoria.

A 9,30 horas: Jornal Paixão do Dia de Segurança Pública.

A 10 horas: Lira Pan-Americanica.

A 10,30 e às 11 horas: Programa do Dr. D. E. N. —

A 11 horas: Concerto em Jazz, no Carnegie Hall de Nova York.

A 11,30 horas: Programa do Ex- presidente.

A 11,45 horas: Lâmpadas e su- perfícies metálicas da Hora do Lar.

A 12 horas: "Ave Maria" — Ofício do Dia de Deus.

A 13,15 horas: Variedades Edi- gina de Esmeralda.

A 13,30 horas: — A Ópera de hoj-

o: seleção de muitas telas "rebus" do "Barbeiro de Sevilla" com Carlos Ramírez, Hilda Rosales e Bruno Gómez, das biografias de Rosalba. A 13 horas: Um quarto de hora com a Sinfonia Vittoria. A 13,15 horas: Noticiário da RBC do Rio. A 13,30 horas: Noticiário radiodifusivo do D. N. J. A 19 horas: Programa de estudo: Orquestra das Cidades de Mariano Gracis. A 20 horas: Proclamação em grava-

OTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Bruna 4º de Março, 6

TEATRO

ESTREIA HOJE "PRESA POR AMOR"

Hoje, terá lugar no teatro Fenix o "premier" de "Ursa por amor", trágico romântico. Claude Sorelli, tradutor de Carlos Lago. Trata-se de uma peça versada sobre um conflito de sentimentos: drama de uma criatura empolgada por um amor amargo, e ao ponto de preferir um seu coração a um coração maternal. Isto é, que vivará importante papel das três alas de enredo, em que Mme. Morena, diretora da companhia e ilustra atriz francesa, interpretará a grande amante. Ribeiro Martins desempenha o principal papel de "Ursa por amor", Susana Negri, Jorge Barreto, Maria Izabel e Danilo Ramalho, entre os demais personagens e seu carro. A peça recebeu montagem moderna e fiel às rubricas estruturais, executadas por Luciano Trigo e Alcides Virginio.

A FESTA DE QUARTA-FEIRA PROXIMA NO JOÃO CAETANO

O teatro João Caetano apresenta hoje, em duas sessões, às 19,30h, à 21,15, a revista da Ad. Barreto, "Baile no Baile", com Mary Lincoln, Cecília Ercoli, Rosita, Apolo Soárez e seus discípulos, estão levando a cena.

Na próxima quarta-feira, dia 18, haverá no João Caetano a festa de Ercilia Costa, em duas sessões com aumento de preços e com atrações programadas.

CARTAZ

FESTA — "Delicioso Veneno", com Bibi Ferreira.

SEGREDAZ — "Colégio Inter- nato", com Eva Todor.

ALVAL — "Sua Excelência", com Alba Garrido.

GIMASTICO — "Sem rumo", com Dulcina e Odilon.

OLÓRIA — "Zé do pedal", com Jaime Costa.

JOÃO CAETANO — "Baile no baile", com Mary Lincoln.

RECREIO — "Ronda da Lalla", com Darcy Gonçalves.

2ª FEIRA

CHORAR 2.4.30-7.9.30

Julie Levey

WILLIAM BENDIX

SUSAN HAYWARD

NO PROGRAMMA

COW BOY APACHE

APACHE

JOHN LODER-DOROTHY COMINGORE

DIRECTED BY

JOHN FORD

PRODUCED BY

UNITED ARTISTS

No programa Comb Nov.

AMERICA — "O Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

ASTORIA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

CARIÓCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

METRO COPACABANA — "Perdidos no labirinto", com Bud Abbott e Lou Costello.

OLINDA — "Trono sobre a dor", com Joe Meireles, Betty Field e Harry Carey.

ROXY — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

RITZ — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

STALE — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

TIJUCA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

NO 5 BAIRROS

AMERICA — "O Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

ASTORIA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

CARIÓCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

METRO COPACABANA — "Perdi- dos no labirinto", com Bud Abbott e Lou Costello.

OLINDA — "Trono sobre a dor", com Joe Meireles, Betty Field e Harry Carey.

ROXY — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

RITZ — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

STALE — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

TIJUCA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

NO 5 BAIRROS

AMERICA — "O Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

ASTORIA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

CARIÓCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

METRO COPACABANA — "Perdi- dos no labirinto", com Bud Abbott e Lou Costello.

OLINDA — "Trono sobre a dor", com Joe Meireles, Betty Field e Harry Carey.

ROXY — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

RITZ — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

STALE — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

TIJUCA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

NO 5 BAIRROS

AMERICA — "O Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

ASTORIA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

CARIÓCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

METRO COPACABANA — "Perdi- dos no labirinto", com Bud Abbott e Lou Costello.

OLINDA — "Trono sobre a dor", com Joe Meireles, Betty Field e Harry Carey.

ROXY — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

RITZ — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

STALE — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

TIJUCA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

NO 5 BAIRROS

AMERICA — "O Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

ASTORIA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

CARIÓCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

METRO COPACABANA — "Perdi- dos no labirinto", com Bud Abbott e Lou Costello.

OLINDA — "Trono sobre a dor", com Joe Meireles, Betty Field e Harry Carey.

ROXY — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

RITZ — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

STALE — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

TIJUCA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

NO 5 BAIRROS

AMERICA — "O Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

ASTORIA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

CARIÓCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

METRO COPACABANA — "Perdi- dos no labirinto", com Bud Abbott e Lou Costello.

OLINDA — "Trono sobre a dor", com Joe Meireles, Betty Field e Harry Carey.

ROXY — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

RITZ — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

STALE — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

TIJUCA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

NO 5 BAIRROS

AMERICA — "O Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

ASTORIA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

CARIÓCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

METRO COPACABANA — "Perdi- dos no labirinto", com Bud Abbott e Lou Costello.

OLINDA — "Trono sobre a dor", com Joe Meireles, Betty Field e Harry Carey.

ROXY — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

RITZ — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

STALE — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

TIJUCA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

NO 5 BAIRROS

AMERICA — "O Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

ASTORIA — "Trono sobre a dor", com José Meireles, Betty Field e Harry Carey.

CARIÓCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

TEREMOS GORDON RICHARDS NA GAVEA?

ção do crack The Solicitor, e que envidaria todos os esforços para fazer vir o jockey Gordon Richards, afim de dirigi-lo no Grande Premio Brasil de 46. Se alcançar o seu intento, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Fornecidas as cotações oficiais para a reunião de sábado

TRIBUNA POPULAR

Falando no almoço de despedida a Irineu Leguizamo, ontem realizado na A. B. I., o sr. Buarque de Macedo anuncio terem sido coroadas de êxito as negociações para aquisição do crack The Solicitor, e que envidaria todos os esforços para fazer vir o jockey Gordon Richards, afim de dirigi-lo no Grande Premio Brasil de 46. Se alcançar o seu intento, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

10.8.1945

TURF



DEFENSA DE LEGUISAMO — No almoço da despedida no restaurante da A.B.I., no qual compareceram, além de grande número de representantes da crônica especializada, o sr. Armando da Fonseca, representante do Ministro João Alberto e dr. Herbert Moss. Nessa ocasião, apresentou o grande velo, suas despedidas à crônica especializada. Houve troca de qualificações tendo "Legui" oferecido rica religião ao "staf" Claudio Ferreira. Palavram vadios orações, um dos quais em nome dos cronistas de turfe, desaparecendo o homenageado. Falaram, ainda, o dr. Brício Filho em nome da imprensa e outro orador em nome dos carreiristas. Entre grandes aplausos falou o sr. Buarque de Macedo, que anuncio terem sido coroadas de êxito as negociações para aquisição de The Solicitor, e que envidaria todos os esforços para fazer vir o mais famoso piloto do continente europeu, Gordon Richards, afim de conduzir o seu mais recente pupilo no Décimo Quarto Grande Premio D'Antoni.

EXERCICIOS DE ONTEM

Hora (O. Uluda), 600 metros em 33".

Milamore (Rigoni) 700 metros em 45" Suave.

Vaututti (O. Reichel), 300 metros em 4".

Gran Galero (Simões), 700 metros em 45" Suave.

Panduro (A. Rosa), 600 metros em 37".

Bastardo (A. Rosa), 600 metros em 47". Suave.

Nova (O. Uluda), 600 metros em 37".

Fayal (A. Rosa), 600 metros em 35".

Kobin (A. Barbosa), 600 metros em 37" 4/5.

San Michel (Mesquita), 600 metros em 37".

El Goya (Linhares), 600 metros em 37".

Chamian (J. Mala), 700 metros em 37".

Urucungo (L. Benitez), 600 metros em 37".

Renda (A. Ferreira), 350 metros em 23".

Fontinha (A. Rosa), 600 metros em 40". Suave.

Reunido (Mesquita), 600 metros em 40".

Grey Lady (A. Barbora), 700 metros em 45" 2/3. Pela cerca externa.

Penedo (P. Vaz) e El Rey (O. Serra), 700 metros em 43" 3/5. Penedo ganhou facil.

OS FAVORITOS DA SABATINA

São as seguintes as cotações fornecidas pelo "bookmaker" oficial, para os favoritos da reunião de sábado:

1.º páreo: Olman, Paredro e Cerdido, a 30.

2.º páreo: Itara, a 25 e Diament, a 27.

3.º páreo: Monte Carlo a 25 e Cerro Alto a 30.

4.º páreo: Mamouna a 25 e Gran Duque a 30.

5.º páreo: Ruf a 27 e Urucungo e Penedo-El Rey a 30.

6.º páreo: Gran Galero a 30 e Cabestro e Panduro a 35.

7.º páreo: Broadway a 22, Grilo a 27 e Allador-Latente a 35.

Suspensa a exportação de tecidos de algodão

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Guilherme da Silveira e Filho, a Comissão Executiva Textil, para tratar dos compromissos assumidos pelo Brasil com a UNRRA e o Conselho Francês de Suprimentos. Após a discussão de diversos assuntos importantes, o presidente apresentou à discussão dos membros da CETEX um importante projeto de regulamento visando provisoriamente a serem tomadas imediatamente para a solução dos problemas de suprimento das mercadorias internacionais sem prejuízo do mercado interno.

A Resolução foi aprovada, sob o nº 10, e toma as seguintes medidas: Suspensão, até 1º de agosto de 1946, das exportações de tecidos de algodão para a Suécia, Noruega, Egipto, Turquia, Estados Unidos da América do Norte, Espanha, Sul da China, Bélgica, França, Portugal. A CETEX examinou os negócios que tiveram sido realizados e fechados para os referidos países, decidindo sobre a sua execução ou o destino da mercadoria. Também proibida a exportação de tecidos de algodão, executando-se os empregados para o acondicionamento de mercadorias a serem exportadas. Todos os exportadores deverão apresentar dentro de 15 dias a relação completa de todos os negócios já realizados e ainda pendentes de exportação, qualquer que seja o destino da mercadoria.

Foram abordados a seguir discussões de caráter administrativo, inclusive da instalação de escritórios nos diversos Estados do Brasil. Passando depois a discussões de caráter político, os membros da CETEX numerosos pareceres nos processos da Sub-Comissão e Produção.

O primeiro, por não satisfazer as mais fundamentais exigências da atual Lei Eleitoral, foi rejeitado. Quanto ao segundo, o procurador geral emitiu parecer favorável, tendo sido, no entanto, adiado o julgamento por ter o professor Sampaio Doria pedido vista do processo.

Além desses, foram considerados ainda, outros casos de menor importância.

NAUFRAGIO DO "AJUDANTE"

Comunicamos os Itamarati: "Segundo informações recebidas das Embaixadas do Brasil em Bogotá e do Consulado em Leticia, a canhoneira colombiana 'Cartagena', saída no dia 4 do corrente daquele porto, colidiu com o vapor mercante brasileiro 'Ajudante' dez milhas antes da confluência dos rios Iga e Solimões, soterrando em dois minutos o navio nacional. Pareceram 35 brasileiros, sendo salvo 31 tripulantes e 14 passageiros, apresentando todos ferimentos leves. O Comandante perdeu no seu posto figurante entre os mortos Monsenhor Tomaz de Marcellan, vigário apostólico do Alto Solimões. O Governo colombiano, logo que teve conhecimento do fato, ordenou que a canhoneira 'Cartagena' e o rebocador 'Bogotá' socresssem os sobreviventes.

O lugar do sinistro foi também enviado o trimor 628 da aviação militar colombiana, levando médicos e enfermeiros. Reafirmando as manifestações de pesar do Embaixador de Colômbia ao Itamarati, o Ministério das Relações Exteriores exprimiram os sentimentos do Governo colombiano pelo lamentável acidente, e declarou estar as autoridades competentes fazendo rigoroso e imparcial inquérito afim de apurar a responsabilidade do comandante da canhoneira. Declararam os primeiros momentos da lamentável ocorrência, o Itamarati, em voo mantendo estreito contato com a Embaixada colombiana no Capital e com os representantes diplomáticos e consulares brasileiros na Colômbia, e tomando todas as providências que se lhe tem afigurado necessárias.

Ao lugar do sinistro foi também enviado o trimor 628 da aviação militar colombiana, levando médicos e enfermeiros. Reafirmando as manifestações de pesar do Embaixador de Colômbia ao Itamarati, o Ministério das Relações Exteriores exprimiram os sentimentos do Governo colombiano pelo lamentável acidente, e declarou estar as autoridades competentes fazendo rigoroso e imparcial inquérito afim de apurar a responsabilidade do comandante da canhoneira.

Declararam os primeiros momentos da lamentável ocorrência, o Itamarati, em voo mantendo estreito contato com a Embaixada colombiana no Capital e com os representantes diplomáticos e consulares brasileiros na Colômbia, e tomando todas as providências que se lhe tem afigurado necessárias.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

Na manhã de ontem, o sr. Buarque de Macedo, que já nos proporcionou a oportunidade de apreciar a arte de Leguizame, tornará realidade o sonho dos carreiristas brasileiros.

CHEGAM, HOJE, OS CAMPEÕES INVICTOS

Brilham em Guayaquil. Após a manifestação no aeroporto, os detentores do título Sul-Americano desfilarão pela cidade. ★ ★ ★ ★ ★

Aberto o crédito de um milhão de cruzeiros, para atender á despesa com os campeonatos internacionais

Prometeram a reabilitação os cracks vascaínos

UM ALMOÇO QUE SERVIU PARA DESFAZER MALDOSAS VERSOES

Não ha justificativa para o aumento do preço dos ingressos

PLACARD

Os dirigentes dos clubes já estão dizendo algo sobre o incremento do preço dos ingressos de futebol. De acordo com o que era previsto, embora o abuso da argumentação, alegam que os ordenados, luvas e gratificações subiram muito, trazendo maiores dificuldades para as diretorias. Os organizadores não apresentam o equilíbrio indispensável, sendo os defensores cada vez mais amplos. Os clubes, segundo conclusões dos entrevistados, têm necessidade de cobrar mais alguns cruzeiros nos ingressos, afim de fazer frente ao preço dos craques.

Não procedem, porém, as lamúrias dos dirigentes dos nossos clubes. A média dos vencimentos dos jogadores de futebol é de oitocentos cruzeiros. De luvas raro é o craque que recebe mais de vinte mil cruzeiros anuais. E quanto as gratificações não há contrato que registre quantia superior a cem cruzeiros por vitória e cinqüenta por empate. Em 1945, como há dez anos anteriores, as despesas não cresceram a ponto de justificar uma subida no público.

As malas, chuteiras e outros objetos imprescindíveis para a prática do futebol estão mais caros realmente. Mas antes da guerra, com os ingressos custando o mesmo preço, as rendas eram muito menores. Atualmente, apesar do custo das entradas não ter sido alterado, a arrecadação dos clubes é superior a dos anos anteriores. O total apurado, na verdade, raramente chega para cobrir as despesas, porém num clube a contribuição dos associados também deve ser levada em conta de receita do futebol profissional. O que não é possível, é obter equilíbrio orçamentário, com as comemorações a chamar parte ou a compra de jogadores por preços em desacordo com a realidade. A torcida, porém, não pode pagar pelos desacordos alheios, tanto mais que já faz inúmeros sacrifícios para poder assistir a um match de campeonato.

RICARDO SERRAN



Elos. Depois de uma hora pendurados nos elétricos da Light, os esbarros nas filas da bilheteria. Ed no campo, expostos nas grades, com os seus chapéus de palha para emitir os raios do sol. Mas existem os que acreditam que os torcedores pagam pouco e já pensam em cobrar mais

Os clubes cariocas estão mesmo dispostos a aumentar o preço dos ingressos de futebol. Depois do balanço do ensaio surgiu dia das, agora surgem as entrevistas dos diretores, tentando justificar a medida que pleiteiam. Dentro do plano que parece ser o desejo geral dos dirigentes, os jogos serão divididos em três categorias. Jogos entre grandes, preço alto; matiches entre grandes e pequenos, tabela média; pelejas dos pequenos, custo igual ao atual. Assim, Botafogo e Bangu atuariam por Cr\$ 5,50 para as arquibancadas e Cr\$ 3,30 para as gradas. Seriam, ao que pretendem os autores do absurdo, preços populares. As grandes produções, algo como Vasco e Botafogo, teriam as entradas elevadas quase ao dobro.

AS EXPLICAÇÕES DE SEMPRE

Como fazem os atacadelas dos gêneros de primeira necessidade, querem os autores da ideia que se acredite no prejuízo que tem com a permanência do atual preço dos ingressos. Alegam que luvas, ordenados e gratificações estão obrigatoriais, clubes a constante déficit. Esquecem-se, porém, que agora as rendas são mais elevadas e que não há necessidade de aumentar o custo das entradas, para resolver o problema.

O C.N.D. TENTOU EM VAO

O Conselho Nacional de Desportos, há dois ou três anos tentou uma solução para o problema. Alarmados com o alto preço de transferência de Domingos, os membros do maior poder desportivo aprovaram uma lei que limitava o número de jogadores contratados, além do máximo de luvas, ordenados e gratificações. A tentativa, porém, fracassou. Os interessados fizaram todos os esforços para derubar a lei, o que conseguiram tempo depois.

Afirmavam, então, que o C.N.D. queria dar ordem em casa alheia, prejudicando o progresso do futebol.

DANSA DO OURO

Em virtude da inflação ou não, certo é que de repente os clubes começaram a fazer propostas sensacionais. Qualquer jogador passou a ser colado em centenas de milhares de contos. Diziam os dirigentes que assim agiam para prever as necessidades dos times. Que a política estava errada, fica provado com a tentativa de atrair sobre as costas da torcida o fracasso de certas administrações.

NAO HA' COMODIDADE PARA O PÚBLICO

Alegam, ainda, os autores da ideia que os cinemas e outros divertimentos subiram de preço. Embra nenhuma possa concordar com o golpe dos donos das casas de espetáculos, menos ainda pode acelar um máxim exemplo para justificar a ação pretendida. O público carioca, por sua vez, não tem locais comodinhos para assistir as partidas de futebol. Ao sol e sob a chuva, tem de lutar por um lugarzinho, com os pés dentro d'água, atrás dos milhares de policiais que costumam ficar na pista. Tudo isso para assistir aos celebres juizes do Departamento de Árbitros da F.M.F., transformando partidas de futebol em matiches de box. Isso sem falar na técnica ruim da maioria das pelejas efetuadas neste mês capital do país.

Não há justificativa, assim, para o aumento que se pretende, ainda que possam surgir argumentos tidos como ponderáveis.

Será realidade o estádio Americano

IRÃO AO URUGUAI OS BASKET-BALLERS PAULISTAS

CORTO ALEGRE, 9 (Asspress) — Noticia-se que passará por esta capital com destino a Montevideu, a equipe paulista de basquetebol, da qual fazem parte diversos titulares da seleção bandeirante. O five paulista será chefiado pelo conhecido esportista Artur Dandrea. Adianta-se aqui que a convite da Federação Atlética, serão feitas variadas exibições em Porto Alegre. ★★

PRONTO O TRICOLOR

O Fluminense encerrou na manhã de ontem, os seus preparativos para seu próximo compromisso, que será frente ao Bangu, em Conselheiro Gávea.

No final do exercício os titulares, mercê de sua melhor atuação impuseram aos suplentes pela contagem mínima.

O tento foi de autoria de Pedro Amorim.

Os quadros ensaiaram com esta constituição:

Titulares

Batatais (J. Alberto) — Nattali e Haraldo — Vicentini — Pascoal e Bigode — Amorim — Rubinho — Geraldino — Orlando e Rodrigues.

Suplentes

Robertinho (Alfredo) — Heivio e Montiqueira (Moraes) — Afonso — Miro e Carnaval — Edson (Ismael) — Silvino — Sila — Nandinho e Murilinho.

SERA' UMA REALIDADE

A iniciativa do presidente Antônio Avelar continua, porém, de pé. E agora anuncia-se para o próximo mês o lançamento da pedra fundamental do estádio do América. Trata-se de um acontecimento que vem de encontro de satisfação o desporto carioca. Com essa obra, o clube da rua Campos Sales virá a enriquecer o futebol da cidade, dando-lhe mais uma praça de esportes. Para esse ato, o América expedirá convites às mais altas autoridades esportivas do país. Nesse mesmo dia, o clube rubro homenageará a gloriosa Força Expedicionária Brasileira, que com tanta bravura honrou o Exército Nacional nos campos de batalha da europa. Está em grande atividade o Departamento Social do clube rubro na elaboração do programa das festividades que se relacionam também com a passagem de mais um aniversário do simpático gremio.

EM SUA PRIMEIRA SESSÃO

Em sua primeira sessão desta semana, o Tribunal de Penas julgou, entre outros, os seguintes casos: Jogo Flamengo x Bangu. O clube suburbano foi multado em 230 cruzeiros por haver incluído sem condição de jogo os atletas Gerson e Meireles. O jogador Olaria x Botafogo. O jogador Babillo do Olaria, depois de uma troca de

A reunião de ontem do Tribunal de Penas

OS ASSUNTOS ABORDADOS DURANTE A SESSÃO

bom multado em 50 cruzeiros e perdeu os pontos do seu jogo Juvenil com o São Cristóvão, também por haver incluído o jogador sem condição de jogo. O caso que se revestiu de maior gravidade foi o incidente do jogo Olaria x Botafogo. O jogador Babillo do Olaria, depois de uma troca de

ponta-pés, foi advertido pelo juiz e expulso no resto do jogo. Otávio, do Botafogo. Por maior a votos foi o citado jogador suspenso por dois jogos. O jogador Cláudio do Botafogo, acusado de praticar jogo violento, no mesmo encontro, foi sentenciado de culpa por unanimidade.

Esteves interessou ao Madureira — O Madureira comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato de Esteves e também que pretende fazer uso da opção do contrato de Valdemar.

Amador para o Vasco — O Vasco da Gama pediu transferência de Delfo Nunes, do Canindé do Rio para o seu quadro de amadores.

Geraldino no São Cristóvão — O São Cristóvão vai confirmar hoje, o meia direita Geraldino, reserva da equipe do América. O novo jogador deve entrar domingo contra o Canto do Rio.

Convidada a A.B.D. para tomar parte na regata do Rio

ULTIMAS NOTICIAS

Puga no Fluminense — O Tigre — A Associação Argentina de Romeros Aficionados, convidou a C.B.D. para participar das regatas clássicas do Rio Tigre, a realizar-se em 11 de novembro do corrente ano.

Pedido com urgência o passe de Caxambu — A Federação Gaucha pediu com urgência o passe de Caxambu.

Pedido o passe da Bartzarica — A Federação Mineira pediu o passe do jogador do Fluminense, Bartzarica.

Novas regras de futebol — A.F.I.F.A. remeteu os novos estatutos e um exemplar das novas leis do jogo.

Cumprimentada a C.B.D. — O C.N.D. cumprimentou a C.B.D. pela fundação da Confederação Sul-Americana de Remo.

Dia 12 — Futebol — Vasco da Gama x Botafogo, no estádio. 2ª Divisão às 13.45. Profissionais às 15.15.

Atletismo — II competição de qualquer classe. IV Corrida do Campeonato de Corridas de Fundo (3.000 e 5.000 metros).

Dia 12 — Tênis — Torneio "Pal com Filho".

Vasco da Gama x Fluminense, nas quadras do Vasco da Gama. Campeonato de 3ª classe.

Tijuca x Vasco da Gama, nas quadras do Tijuca T.C.

Ciclismo — Prova Rio-Petropolis-Rio, da Federação Metropolitana de Ciclismo, organizada pelo Vasco da Gama.

Terminada no estádio com 5 voltas na pista,

GERSON FOI POUAPADO

O Botafogo encerrou ontem, os seus preparativos — O mesmo quadro dos últimos jogos — Por 5 x 2, venceram os titulares

En Wenceslau Brás, encerrou ontem, os preparativos que os botuguenses vinham realizando para a partida que decidiria a liderança do certame carioca.

O ambiente, como já tivemos ocasião de noticiar, é de absoluto otimismo, dos próprios jogadores demonstraram esta confiança durante o treinamento, empregando-se a fundo e com dedicação a esse período da "semana vacinal". Pôs tanto o técnico Bengala como os players do "gótico" esperam fazer, contra o "Expresso de Vitória" uma partida de gala.

A partida durou 70 minutos, dividida em dois tempos.

O exercício que foi bom movimentado, mostrou um quadro titular, muito agressivo, com bom trabalho defensivo, apenas falhando em um poucos arremates. A defesa trabalhou bem, tanto com Ovvaldinho como com Tavar, embora este tenha dado mais demonstrado maior entendimento entre seus companheiros de ataque. Helênio, no entanto, fez e Franquinho estiveram, tendo assinalado dois bons feitos. René foi o mais fraco do encontro.

O resultado foi de 5 x 2, venceram os titulares. Cedido vultoso auxílio à C.B.D. e outras entidades

SUBVENÇÃO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Determinando a subvenção de vários campeonatos internacionais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica aberto, ao Ministério da Educação o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 que será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído à Tesouraria do Departamento de Administração do referido Ministério, para atender à despesa com a realização de campeonatos internacionais.

Parágrafo único — A importância de que trata o presente artigo será assim distribuída:

1.) para o campeonato internacional de

golf, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

2.) para o campeonato internacional de atletismo, Cr\$ 300.000,00 que serão entregues à Confederação Brasileira de Desportos.

3.) para o campeonato internacional de futebol Cr\$ 100.000,00 que serão entregues à Confederação Brasileira de Desportos.

4.) para o campeonato internacional de basquetebol Cr\$ 150.000,00 que serão entregues à Confederação Brasileira de Desportos.

5.) para o campeonato internacional de basquetebol Cr\$ 150.000,00 que serão entregues à Confederação Brasileira de Desportos.

6.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

7.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

8.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

9.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

10.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

11.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

12.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

13.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

14.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

15.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

16.) para o campeonato internacional de

golfe, Cr\$ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

17.) para o campeonato internacional de

<p

A POPULAÇÃO INFANTIL PRECISA DE MAIS ESCOLAS

DECRESCE O RENDIMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO NO DISTRITO FEDERAL

Tribuna POPULAR

ANO I Rio de Janeiro, Sexta-feira, 10 de Agosto de 1945 N.º 70

Pétain mantém no Tribunal atitude cínica e premeditada

Suas declarações são embusteiras, falsas e vergonhosas *



PETAIN

MOSCOW, (Via Preço para a TRIBUNA POPULAR) — Pétain apresenta diante do Tribunal, a mesma atitude de fingida "nobreza" que costuma caracterizar os jogadores traidores. Um célebre escritor afirmava não haver encontrado nunca expressão de nobreza tão profunda, nem acentos de maior inocência ofensista, como num jogador descoberto no momento em que trapaceava. Embora sua grande trapaceira se tenha feito à vista de todo o mundo, o jogador Pétain, agora, começo por protestar energicamente; e a seguir, com a mesma "dignidade", se negou a responder às perguntas que lhe foram formuladas.

Pétain posa perante o tribunal como se fôr diante de um cenário de calma paisagem à Rostand. "O mariscal de França não implora compaixão a ninguém". Pelo espaço de quatro anos este mariscal se arastou aos pés de Hitler. "Milhares de franceses pensam em mim". Sim, pensam no Pétain traidor. "Entreguei-me à França como uma cábida". Dádiva de pouco valor, porém, também isso é mentira: Pétain entregou a França como um presente a Hitler. "Minha vida tem pouca importância". Isso, sim, é verdade: tanto para a França, como para o próprio Pétain teria sido melhor que a sua vida tivesse findado antes da guerra.

Sua declaração é embusteira, falsa e vergonhosa, de ponta a ponta! O jornal "Voix de Paris" qualificou Pétain de "velha raposa que ainda procura vítimas". Durante o processo, porém, a raposa procura fazer passar por "cordelinho inútil". Por isso Pétain se nega a responder às perguntas. Porém, em caso contrário, teria quase passar da alta declamação, quasi patriótica, para a desprezível prisão de traidor, teria que se referir detalhadamente como atacou a França para servir a Hitler. Teria que confirmar tudo: o abandono da resistência e a indigna fórmula de capitulação vergonhosa, a entrega dos territórios franceses da Alsácia e Lorena aos alemães, a mobilização forçada dos franceses para o trabalho nas fábricas militares alemãs, a entrega em massa dos membros do movimento de resistência aos alemães, concessões de bases na África para os países do Eixo, fascificação da França e implantação de leis de discriminação racial, exaltação dos "serviços prestados por Hitler à Europa", recrutamento da Legião Francesa, que devia lutar junto aos nazistas contra a União Soviética e esforços de Pétain para se opor ao desembarque aliado na França.

Será que se encontra alguém no mundo, até mesmo preemente advogado, que seja capaz de refutar esses fatos? Claro, que não. Os fatos são como se sabe, algo mais tenaz de que o criminoso preto. E vendo-se incapacidade de negar a verdade, Pétain procura responder, silenciando. O silêncio entretanto, de nada lhe serve.

Pétain é solicitado a responder se enviu realmente a Hitler um telegrama, pedindo autorização para armar franceses afim de operar resistência às tropas anglo-americanas. Pétain manteve-se silencioso. Não ouve, não comprehende, nega-se a responder.

Que estranha prostração, que súbita surdez! Porque até há muito pouco tempo, o velho traidor captava, inclusive a mais leve insinuação de Bertrand Pétain não quer falar.

Contudo, falam por ele os textos oficiais de seus discursos e seus telegramas, falam os telegrafistas que os transmitem, falam as testemunhas, falam inclusive suas próprias declarações na investigação preliminar. Não, não conseguirá apresentar-se como inocente este grande traidor e homem miserável que durante 4 anos diriu os destinos da França, como diria Beranger, "do bolso do conquistador".

Pétain se encontrava bem a vontade no bolso de Hitler.

(R. Lest, especial para a TRIBUNA POPULAR)

O QUILING QUE ENTREGOU FRANCESSES EM MASSA PARA O FUZILAMENTO OU O TRABALHO FORÇADO, QUE ENTREGOU A ALEMANHA TERRITÓRIOS FRANCESSES, QUE RECRUTOU A LEGIÃO FRANCESA PARA COMBATER A UNIÃO SOVIÉTICA E QUE SE ESFORÇOU PARA IMPEDIR O DESEMBARQUE ALIADO NA FRANÇA E HOJE NO BANCO DOS REUS, A PROPRIA IMAGEM DA INFAMIA COLABORACIONISTA. ★ ★ ★

tregando prisioneiros 2.500.000 franceses, sem deixar-lhes sequer entrar em combate. E finalmente, proclama que "enquanto o general De Gaulle prosseguia a luta fora dos limites da França" ele, Pétain, "preparava o caminho da libertação dentro do país". E essa a "distribuição do trabalho" segundo Pétain! Dela se deprende que o cabeça de Vichy era, como que "mandado" do movimento de resistência na França.

Quanto descarramento se torna necessário para escarnecer, com semelhante declaração, a luta dos homens vivos que combatem pela França e a morte dos mortos, dos fusilados pelos alemães e dos agentes de Vichy, com o benéficio e por ordem de Pétain?

A França está julgando Pétain. Porém, no bando dos réus não está sentado somente o hipócrita ancião, o embustero empoderado e o ambicioso e uniformizado imberbe da França, embora com as mãos tintas de sangue francês e não do sangue inimigo. No banco dos acusados se encontra todo o colaboracionismo, todo esse vil, medroso e egoísta "movimento de colaboração" com a Alemanha nazista, que teve a França, que "levou os exércitos franceses à vitória", (en-

tre outros). Pétain é nem mais nem menos que o "salvador

da França", que teve a França como uma cábida". Dádiva de pouco valor, porém, também isso é mentira: Pétain entregou a França como um presente a Hitler. "Minha vida tem pouca importância". Isso, sim, é verdade: tanto para a França, como para o próprio Pétain teria sido melhor que a sua vida tivesse findado antes da guerra.

Sua declaração é embusteira, falsa e vergonhosa, de ponta a ponta!

O jornal "Voix de Paris" qualificou Pétain de "velha raposa que ainda procura vítimas".

Durante o processo, porém, a raposa procura fazer

passar por "cordelinho inútil".

Por isso Pétain se nega a responder às perguntas. Porém, em caso contrário, teria quase passar da alta declamação, quasi patriótica, para a desprezível prisão de traidor, teria que se referir detalhadamente como atacou a França para servir a Hitler. Teria que confirmar tudo: o abandono da resistência e a indigna fórmula de capitulação vergonhosa, a entrega dos territórios franceses da Alsácia e Lorena aos alemães, a mobilização forçada dos franceses para o trabalho nas fábricas militares alemãs, a entrega em massa dos membros do movimento de resistência aos alemães, concessões de bases na África para os países do Eixo, fascificação da França e implantação de leis de discriminação racial, exaltação dos "serviços prestados por Hitler à Europa", recrutamento da Legião Francesa, que devia lutar junto aos nazistas contra a União Soviética e esforços de Pétain para se opor ao desembarque aliado na França.

Será que se encontra alguém no mundo, até mesmo preemente advogado, que seja capaz de refutar esses fatos?

Claro, que não. Os fatos são como se sabe, algo mais tenaz de que o criminoso preto.

E vendo-se incapacidade de negar a verdade, Pétain procura responder, silenciando. O silêncio entretanto, de nada lhe serve.

Pétain é solicitado a responder se enviu realmente a Hitler

um telegrama, pedindo au-

torização para armar franceses

afim de operar resistência às

tropas anglo-americanas. Pétain manteve-se silencioso. Não ouve, não comprehende, nega-se a responder.

Pétain é solicitado a responder se enviu realmente a Hitler

um telegrama, pedindo au-

torização para armar franceses

afim de operar resistência às

tropas anglo-americanas. Pétain manteve-se silencioso. Não ouve, não comprehende, nega-se a responder.

Que estranha prostração, que súbita surdez! Porque até há

mucho pouco tempo, o velho traidor captava, inclusive a

mais leve insinuação de Bertrand Pétain não quer falar.

Contudo, falam por ele os textos oficiais de seus discursos e

seus telegramas, falam os tele-

grafistas que os transmitem, falam

inclusive suas próprias declara-

cões na investigação preliminar.

Não, não conseguirá apresen-

tar-se como inocente este gran-

de traidor e homem miserável

que durante 4 anos diriu os

destinos da França, como diria

Beranger, "do bolso do con-

quistador".

Pétain se encontrava bem a

vontade no bolso de Hitler.

— Apesar de não termos cha-

URGE APARELHAR MELHOR OS NOSSOS ESTABELECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Os alunos, em grande maioria, provêm de classes pobres são subnutridos e cedo abandonam os livros, indo ocupar-se em trabalhos que requerem esforço superior á sua capacidade orgânica ★ ★ ★

Numa visita á Escola Canadá fala-nos sua diretora, d. Celina da Costa Deiró —

Com o progresso, a escola primária evoluiu, transformando-se de simples instrumento de alfabetização em órgão de grande amplitude educacional. Na Rússia, na França, na Inglaterra, na Suíça, nos Estados Unidos, na Bélgica, na Holanda, e na Áustria e nouros países as novas escolas e os métodos ativos substituiram os processos antigos, rotineiros de educação da infância. Uma viagem mais real dos problemas, a que muita ajuda o progresso da ciência, experimenta, passou a predominar, abandonando-se os sistemas obsoletos inconformes no tempo e no espaço em face da avanço da civilização. As idéias de Pestalozzi, Froebel e outros contribuíram grandemente para o advento de uma nova era no ensino elementar.

O período de escolaridade, a superlotação das classes, a higiene das escolas são problemas a exigir desvelo e solução, de vez que é a sorte da infância que está em jogo. Dianas a escola primária o comportamento de um observador já não é aquele mesmo que seria normal e lógico em fins do século passado, administrado por volta de 1910, talis são os problemas modernos as condições de que se reveste, as contribuições que recebeu, o desenvolvimento verificado. Então, casos como os das classes heterogêneas, irregular, programas extensos, capacidade do professor são capitulos que precisam ser abordados. E ao seu lado se alinharam os outros, uns de primeiro plano, outros colaterais: a socialização do trabalho escolar, a orientação pré-vocacional, as condições materiais das escolas, o ensino na zona rural, a instrução primária em função do desenvolvimento industrial e agrícola e avanço.

Após uma visita a todas as instalações da Escola, sua diretora, a professora Celina da Costa Deiró, aborda importantes questões referentes ao ensino primário. Diz, inicialmente, do período de escolaridade só se apresenta reduzido para o cumprimento dos programas de 2^a a 5^a série, pois as muitas interrupções, feriados, comemorações e outras atividades extra-programas roubam o tempo a um racional seguimento de aulas.

CLASSES SUPERLOTADAS — Em seguida, a nossa entrevista aborda outros pontos importantes, falando sempre com desembargo e segurança: — As classes superlotadas trazem grande prejuízo aos alunos de malta compreensão; a média razável seria de 20 alunos em qualquer série. A administração já está empenhada na solução do importante problema dos pré-escolares.

Adianta, afirmou:

— A questão já está quasi resolvida nas zonas urbanas e suburbanas, sendo seriamente atacado na zona rural. Quanto às classes heterogêneas a que o senhor se refere, posso dizer que apenas nos raríssimos estabelecimentos em que a matrícula não permite a formação de turmas completas da mesma série, observa-se este fato. A propósito da imaturidade, tenho a dizer que embora já estando perfeitamente aparelhado o nosso sistema escolar para a imediata verificação dos imaturos, são estes, ainda, a causa de grande prejuízo para os professores e alunos das turmas a que eles inadvertidamente se incorporam. Ainda é insuficiente o número de estabelecimentos com turmas especiais para essas crianças.

A QUEDA DA FREQUÊNCIA — Agora, a professora Celina da Costa Deiró refere-se à frequência nas escolas:

— A queda de frequência em certos dias da semana é devida à necessidade das famílias ocuparem as crianças em trabalhos



Desde o segundo ano primário começa a decrescer a frequência nas escolas, devido à má situação econômica da maioria dos pais de alunos

formação prática só se completa após alguns anos no manejo das classes.

A EVASÃO DE ALUNOS

A professora Celina Deiró fala agora, um assunto de máxima relevância:

— A evasão dos alunos vem declinando; a administração interessada diretamente sobre as famílias poderá saná-la rapidamente. A causa da evasão é a falta de um maior desenvolvimento do professorado, clínicas proprias e material necessário.

MATERIAL DEFICIENTE

Em seguida acrescenta:

— Quanto às condições materiais das escolas, mesmo os pré-escolares deviam ser modernizados e adaptados ao novo currículo. As famílias poderão contribuir para a melhoria das instalações.

SOCIALIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

A professora Celina da Costa Deiró fala agora, a respeito do ensino primário:

— Passa a falar na extensão dos programas, nos salários, na capacidade e na formação prática do professor:

— Apenas os programas de conhecimentos gerais se apresentam longos, os de linguagem e matemática deviam ter um caráter mais prático. Perante a enorme envergadura de circunstâncias que só permitem aos alunos pobres estudarem na escola, a capacidade do professor se apresenta como uma faculdade verdadeiramente ilusória. O salário do professor é sempre muito reduzido para as necessidades da própria profissão. Embora havendo anexos ao curso normal estabelecimentos primários e pré-primários onde as normatistas fazem um estágio de prática escolar, não conseguem muitas delas obter um perfeito conhecimento das normas pedagógicas de um bom mestre. Sua

formação é de um nível muito baixo.

— Ainda, a formação prática só se completa quando o professor é nomeado.

— Passa a falar na extensão dos programas, nos salários, na capacidade e na formação prática do professor:

— O período de escolaridade só se apresenta reduzido para o cumprimento dos programas de 2^a a 5^a série, pois as muitas interrupções, feriados, comemorações e outras atividades extra-programas roubam o tempo a um racional seguimento de aulas.

— A professora Celina da Costa Deiró fala agora, a respeito do ensino primário:

— Apenas os programas de conhecimentos gerais se apresentam longos, os de linguagem e matemática deviam ter um caráter mais prático. Perante a enorme envergadura de circunstâncias que só permitem aos alunos pobres estudarem na escola, a capacidade do professor se apresenta como uma faculdade verdadeiramente ilusória. O salário do professor é sempre muito reduzido para as necessidades da própria profissão. Embora havendo anexos ao curso normal estabelecimentos primários e pré-primários onde as normatistas fazem um estágio de prática escolar, não conseguem muitas delas obter um perfeito conhecimento das normas pedagógicas de um bom mestre. Sua

formação é de um nível muito baixo.

— Ainda, a formação prática só se completa quando o professor é nomeado.

— Passa a falar na extensão dos programas, nos salários, na capacidade e na formação prática do professor:

— O período de escolaridade só se apresenta reduzido para o cumprimento dos programas de 2^a a 5^a série, pois as muitas interrupções, feriados, comemorações e outras atividades extra-programas roubam o tempo a um racional seguimento de aulas.

— A professora Celina da Costa Deiró fala agora, a respeito do ensino primário:

— Apenas os programas de conhecimentos gerais se apresentam longos, os de linguagem e matemática deviam ter um caráter mais prático. Perante a enorme envergadura de circunstâncias que só permitem aos alunos pobres estudarem na escola, a capacidade do professor se apresenta como uma faculdade verdadeiramente ilusória. O salário do professor é sempre muito reduzido para as necessidades da própria profissão. Embora havendo anexos ao curso normal estabelecimentos primários e pré-primários onde as normatistas fazem um estágio de prática escolar, não conseguem muitas delas obter um perfeito conhecimento das normas pedagógicas de um bom mestre. Sua

formação é de um nível muito baixo.

<p